



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO
ADULTO EM AMBIENTE HOSPITALAR

PRÁTICAS DE ENFERMAGEM QUE PROMOVAM A SEGURANÇA DO
PACIENTE NO CONTEXTO HOSPITALAR

**Interações Entre Fitoterápicos e Medicamentos Convencionais: Riscos e
Recomendações Para a Prática Hospitalar**

RESUMO: O uso de medicamentos fitoterápicos tem se expandido no contexto hospitalar como alternativa terapêutica complementar. No entanto, a associação entre fitoterápicos e medicamentos convencionais pode resultar em interações farmacológicas que comprometem a segurança do paciente, especialmente quando não há acompanhamento profissional adequado. Nesse sentido, a enfermagem desempenha papel essencial na identificação e prevenção desses riscos. Objetivou-se analisar os riscos associados às interações entre medicamentos fitoterápicos e convencionais, destacando recomendações para uma prática hospitalar segura sob a perspectiva da enfermagem. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, com busca no portal da Biblioteca Virtual de Saúde e base de dados PubMed, utilizando os descritores em ciências da saúde: “Fitoterapia”, “Interações medicamentosas” e “Efeitos adversos”, e MeSH “Herbal medicine”, “Drug interactions” e “Adverse effects”, combinados pelo operador *booleano* “AND”. Foram incluídos artigos que abordam interações entre medicamentos fitoterápicos e convencionais, com foco nas implicações clínicas e na segurança do paciente. A amostra final foi composta por 5 artigos para o desenvolvimento deste estudo. Os estudos apontam que interações entre fitoterápicos e medicamentos convencionais podem alterar a eficácia terapêutica, potencializar efeitos adversos ou reduzir a ação medicamentosa. Foram identificadas plantas com ação sobre o sistema nervoso central, cardiovascular e metabólico, com destaque para o uso concomitante sem orientação profissional. A ausência de protocolos específicos e a falta de capacitação da equipe de enfermagem foram citadas como fatores que aumentam o risco de eventos adversos. A prática segura do uso de fitoterápicos no ambiente hospitalar exige maior integração entre os profissionais de saúde, com destaque para a atuação da enfermagem na educação do paciente, identificação de interações e comunicação com a equipe multiprofissional. Protocolos clínicos e capacitação contínua da equipe são estratégias recomendadas para promover a segurança do paciente.

Descritores: Fitoterapia; Interações medicamentosas; Efeitos adversos; Segurança do paciente.